

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE CONHECIMENTO POPULAR DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Antonio Rony da Silva Pereira Rodrigues[1]

O uso da medicina tradicional e o uso de fitoterapia, em países em desenvolvimento, tem sido amplamente utilizado para a manutenção das condições de saúde. Os transtornos ansiosos são caracterizados como um conjunto de doenças que provocam consequências a vida do indivíduo e a dos seus familiares, esses transtornos são classificados como um problema de saúde pública, visto, que a ansiedade pode ocasionar outras doenças. O conhecimento popular sobre métodos fitoterápicos para o tratamento de ansiedade se tornou uma alternativa cada vez mais estudada para descobrir meios viáveis para controlar ou tratar transtornos ansiosos. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado através de uma revisão integrativa de literatura, que permite a identificação, síntese e a realização de uma análise ampliada da literatura. De modo geral, a pesquisa foi realizada obedecendo 5 fases: identificação do problema e elaboração da questão norteadora; busca e seleção das publicações; avaliação dos dados; análise dos dados e apresentação dos resultados. A pesquisa por artigos foi feita através dos termos: “*anxiety*” and “*phytotherapy*” and “*popular knowledge*”, junto ao operador booleano *and*. No levantamento bibliográfico foram obtidos 391 artigos. Sendo 30 coletados na PubMed, 361 na Science Direct, 129 trabalhos foram selecionados após a leitura de títulos e resumos, 1 excluído por duplicação e 128 foram lidos na íntegra, sendo 14 selecionados para integrar a revisão. *Piper methysticum* (kava), *Passiflora edulis* (maracujá), *Valeriana officinalis* (erva-de-são-jorge ou erva-de-gato) e a *Melissa officinalis* (erva-cidreira), são plantas mais citadas na literatura e já são conhecidas da população pelos efeitos calmantes e sedativos, observou-se que a combinação de diferentes espécies pode resultar em efeitos mais eficazes ao tratamento da ansiedade. Após a análise dos resultados desta RI, foi possível observar que inúmeras plantas medicinais são aplicáveis para auxiliar no tratamento e controle de transtornos de ansiedade. Vê-se que o desenvolvimento de estudos clínicos e experimentais para comprovar o conhecimento popular, possíveis efeitos adversos, dosagem e análises fitoquímicas das plantas medicinais se veem necessário, para assegurar o uso. Desse modo, o presente trabalho contribui para o aprofundamento e desenvolvimento de novas reflexões acerca do uso de plantas medicinais como método alternativo no tratamento e controle de transtornos de ansiedade.

[1] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Química da Universidade Estadual do Ceará. Técnico em Enfermagem. Especialista em Enfermagem em Saúde Mental Pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. Email:antonio.rony@aluno.uece.br